

Com o incentivo das discussões sobre a qualidade de ensino, as disciplinas componentes dos quadros escolares se tornaram, nos últimos anos, objeto de pesquisa. A socialização dessas discussões tem sido feita de maneira restrita em congressos e simpósios e suas publicações têm se restringido aos anais dos eventos, distribuídos exclusivamente entre os participantes, dos quais raros são professores da escola básica. As recentes publicações sobre o ensino de história não foram suficientes para a socialização do debate e não supriram a rapidez com que são apresentados novos estudos, propostas e experiências. Por outro lado, são pouco acessíveis aos professores da rede de ensino básico, para os quais podem se tornar importantes instrumentos de trabalho.

Por isso, vinte anos depois do primeiro número dos *Cadernos Cedes* sobre ensino de história, retomamos a proposta, no sentido de indicar os caminhos percorridos e apontar novos horizontes de reflexão, da pesquisa e da atuação em sala de aula.

Ao coletar a contribuição de autores de diferentes estados e universidades brasileiras, foi possível realizar um pequeno mapeamento da produção brasileira na área de ensino de história.

O Caderno é composto por nove artigos, que desenvolvem reflexões teóricas sobre o sentido do ensino de história e suas relações com o conhecimento histórico, apontam alguns caminhos para o trabalho em sala de aula, bem como analisam as formas de apropriação do conhecimento histórico pelos alunos e as concepções dos professores. Paulo Knauss, ao discutir questões de teoria de história, chama de forma direta a discussão para o campo da história ensinada, perspectiva que adotam Maria Auxiliadora Moreira dos Santos Schmidt e Tânia Maria F. Braga Garcia, quando tematizam o conceito de consciência histórica entre os alunos e professores de história. A utilização de fontes alternativas ao documento escrito é o tema abordado por Katia Maria Abud e Luis Fernando Cerri. O ensino de história nas aulas é o tema de Ana Maria Monteiro, ao tomar como centro do seu artigo o uso de analogias, e o de Lana Mara de Castro Simán. Décio Gatti Jr. sai do espaço da sala de aula e leva a

discussão para as questões relativas à produção dos livros didáticos pelos seus editores. Finalmente, o artigo de José Ricardo Oriá Fernandes traz como tema a diversidade cultural brasileira e suas implicações no ensino de história no país.

Esperamos que a leitura deste número dos *Cadernos Cedes* propicie a todos nós momentos de reflexão e transformação da nossa prática, que sejam proveitosos em nossa caminhada cotidiana como professores de História.

KATIA MARIA ABUD

PAULO KNAUSS

(ORGANIZADORES)